

le título no campo das afirmações exteriores. É imprescindível te transformes por dentro, fazendo luz para o cérebro e luz para o coração.

Para isso, se procuras com a Boa Nova o caminho da própria felicidade, lembra-te de que é preciso estar nossa alma em Jesus, para renovar-se com segurança. Aprendemos a ver com o entendimento do Senhor, a ouvir com a sublime compreensão que lhe assinalou a passagem no mundo, a trilhar a senda humana com o sentimento que lhe marcou as atitudes e a usar as mãos no Sumo Bem, como as utilizou o Divino Mestre e, certamente, ainda hoje, seremos nova criatura, ajudando a Terra pela qualidade de nossa vida e edificando em nós mesmos a excelsitude do Céu.



OBEDEÇAMOS

"Escrevi-te confiado na tua obediência, sabendo que ainda farás mais do que te digo." — Paulo.

(Filémon, 1:21.)

Escrevendo ao companheiro, Paulo não afirma confiar na inteligência que pode envaidecer-se e desgovernar-se.

Nem na força que induz à mentira.

Nem no entusiasmo suscetível de enganar a si próprio.

Nem no desassombro que, muita vez, é simples temeridade.

Nem no poder capaz de iludir-se.

Nem na superioridade que costuma desmandar-se no orgulho.

O apóstolo confia na obediência.

Não na *passividade-cegueira* que alimenta a discórdia e o fanatismo, mas na compreensão que se subordina ao trabalho por devotamento ao bem de todos, enxergando na felicidade alheia a felicidade que lhe é própria.



Para que atinjas a comunhão com o Senhor, não é necessário te consagres ao incenso da adoração, admirando-o ou defendendo-o.

Obedece-lhe. Seguindo-lhe as recomendações, aperfeiçoarás a ti mesmo, pela cultura e pelo sentimento, e terás contigo o amor e a lealdade, a harmonia e o discernimento, a energia e a brandura que garantem a eficiência do serviço a que foste chamado.

Saibamos, pois, obedecer ao Senhor em nosso mundo íntimo, e aprenderemos a fazer mais pela vida do que a vida espera de nós.



DE ALMAS NO AMOR

“Que não amemos de palavras nem de língua, mas de obras e de verdade.” — João.

(I João, 3:18)

Inegavelmente, não prescindimos da palavra na criação dos valores de nossa fé.

Pelo verbo, Jesus plasmou na Terra os fundamentos do Reino de Deus, estabelecendo entre os homens nova concepção da vida; no entanto, o poder crescente e renovador de sua lição nasce do exemplo que lhe valoriza a Divina Mensagem.

O Evangelho, por isso, é roteiro de luz não só pelos ensinamentos que encerra, mas pelo testemunho pessoal com que foi vivido.

Lembra-te de que pelas contradições entre a palavra e o sentimento, entre as nossas afirmativas e as nossas obras, muitas vezes temos perdido valiosas oportunidades no curso de nossas reencarnações.

Admiramos o Cristianismo sem coragem de aplicá-lo.

